Omeran o missolut



(835)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO

PROJETO LEI Nº 19/71-E

Autoriza o Poder Executivo a adquirir paralelepípedos de granito oriundos de São Sepé, e dá outras providências.-

PEDRO ALVARO MULLER, PREFEITO MUNICIPAL DE AGUDO, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, FAÇO SABER, no uso das atribuições que me confere o Art.50 da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

ART. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a comprar . - 100.000 (cem mil) paralelepípedos de granito do Sr. TARCISO MARIA JOSÉ FOLETTO, residente na cidade de São Sepé, ao prêço de Cr\$.- 130,00 (cento e trinta cruzeiros) o milheiro.

§ ÚNICO - A compra de que trata o presente artigo, será <u>e</u> fetivada mediante contrato administrativo, devendo constar o prazo máximo de 8 (oito) semanas para o fornecimento dos paralele<u>pí</u> pedos pelo vendedor.

ART. 2º - Fica, ainda, o Poder Executivo, autorizado a pagar, a partir da publicação desta Lei, a quantia de Cr\$.-130,00-(cento e trinta cruzeiros) por milheiro de paralelepípedos aos fornecedores autônomos residentes no Município de Agudo.

ART. 3º - As despesas decorrentes desta Lei correrão a - conta da verba Orçamentária sob o código 6.1 - Secção de Obras, - Viação e Serviços Urbanos - 4.1.1.2.02/94 - Pavimentação de Ruas e Avenidas.

ART. 4º - Esta Lei entrará em vigor a partir da data de - sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE AGUDO, 23 de setembro de 1971.

Dr. Pedro Alvaro Müller Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO BUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO

Agudo, 23 de setembro de 1971.

MENSAGEM Nº 12/71

Senhor Presidente

O Projeto de nº 19/71-E, que estou encaminhando a V.Sª trata sobre a compra de paralelepípedos do Município de São Sepé, uma vez que o plano de calcamento da cidade está muito atrazado em virtude da falta de pedras. No mesmo projeto está se autorizan do um aumento de 30% para as pedras produzidas, também em nosso município. O preço de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por milheiro, já vinha sendo sustentado por mais de 3 anos. É de se supôr que com êsse incentivo no preço aumente a produção no município. A verdade é que, momentaneamente, não há pedras suficientes, nem para iniciar o calcamento de uma nova quadra. Era pensamento do Executivo não dar solução de continuidade nêste serviço, sob pena de ficar muito prejudicado o plano de calcamento. As pedras de grani to que viriam de São Sepé, seriam usadas para concluir o calçamen to ao redor da Praça Centenário, e, uma vez concluido êste servico, provavelmente haveria estoque da produção local suficiente pa ra atacar outras frentes.

Sendo o que me propunha a levar à consideração dos nobres edis desta casa, aproveito o ensejo para renovar os protestos de estima e consideração.

Cordialmente

Prefeito Municipal

ARMANDO P. WILHELM M.D. Presidente da Câmara de Vereadores Nesta.